



# Nostalgia

## 鄉土情懷

Pintura a Óleo de  
Wang Yidong e Ai Xuan

王沂東、艾軒油畫選

**NOSTALGIA**

鄉土情懷

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL  
António Conceição Júnior

COORDENAÇÃO DA EXPOSIÇÃO  
Eric Choi Chi Hong

DIRECÇÃO DE ARTE  
Eric Choi Chi Hong

COORDENAÇÃO DO CATÁLOGO  
Fanny Chau Lai Fan  
Maria Virginia Nogueira Rodrigues

DESIGN GRÁFICO  
Dang U Weng Hong

EXECUÇÃO GRÁFICA  
Freda Siu Mei Si

CONCEPÇÃO DA GALERIA  
Eric Choi Chi Hong

FOTOGRAFIA  
Domingos Van Cheng Yi

TRADUÇÕES  
Opera

MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO  
Núcleo de Montagem de Exposições dos S.R.C.

SELECÇÃO DE CORES  
New Power Graphics

IMPRESSÃO  
Tipografia Wellfare

TIRAGEM  
1000 Exemplares

© Este catálogo é uma edição do Leal Senado, produzido pelos  
Serviços Recreativos e Culturais em Novembro de 1997.  
Todos os direitos de reprodução reservados.

ISBN: 972-97374-7-9

製作人員表

總監  
江連浩

展覽統籌  
蔡志雄

藝術指導  
蔡志雄

目錄策劃  
仇麗芬  
雷曼妮

設計  
余永鴻

排版  
蕭美思

畫廊設計  
蔡志雄

攝影  
尹清儀

翻譯  
Opera

展場佈置  
文化暨康體部展覽佈置組

分色  
寶華電子分色有限公司

印刷  
華輝印刷

發行數量  
一千本

© 澳門市政廳出版/文化暨康體部製作  
版權所有 不得翻印  
一九九七年十一月

NOSTALGIA

鄉土情懷

**FICHA TÉCNICA**

**COORDENAÇÃO GERAL**  
António Conceição Júnior

**COORDENAÇÃO DA EXPOSIÇÃO**  
Eric Choi Chi Hong

**DIRECÇÃO DE ARTE**  
Eric Choi Chi Hong

**COORDENAÇÃO DO CATÁLOGO**  
Fanny Chau Lai Fan  
Maria Virginia Nogueira Rodrigues

**DESIGN GRÁFICO**  
Dang U Weng Hong

**EXECUÇÃO GRÁFICA**  
Freda Siu Mei Si

**CONCEPÇÃO DA GALERIA**  
Eric Choi Chi Hong

**FOTOGRAFIA**  
Domingos Van Cheng Yi

**TRADUÇÕES**  
Opera

**MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO**  
Núcleo de Montagem de Exposições dos S.R.C.

**SELECÇÃO DE CORES**  
New Power Graphics

**IMPRESSÃO**  
Tipografia Welfare

**TIRAGEM**  
1000 Exemplares

© Este catálogo é uma edição do Leal Senado, produzido pelos  
Serviços Recreativos e Culturais em Novembro de 1997.  
Todos os direitos de reprodução reservados.

ISBN: 972-97374-7-9

**製作人員表**

**總監**  
江連浩

**展覽統籌**  
蔡志雄

**藝術指導**  
蔡志雄

**目錄策劃**  
仇麗芬  
雷曼妮

**設計**  
余永鴻

**排版**  
蕭美思

**畫廊設計**  
蔡志雄

**攝影**  
尹清儀

**翻譯**  
Opera

**展場佈置**  
文化暨康體部展覽佈置組

**分色**  
寶華電子分色有限公司

**印刷**  
華輝印刷

**發行數量**  
一千本

© 澳門市政廳出版／文化暨康體部製作  
版權所有 不得翻印  
一九九七年十一月



MACAU  
Capital Europeia da Cultura 1997

Nostalgia

鄉  
土  
情  
懷

Pintura a Óleo de  
Wang Yidong e Ai Xuan

王  
沂  
東  
、  
艾  
軒  
油  
畫  
選

Galeria de Exposições Temporárias do  
Leal Senado

澳門市政廳畫廊

7-30/11/97

The Macau Municipal Council  
wishes to express appreciation to the following collectors  
for the loan of works and also for his valuable contribution towards  
the organization of this exhibition:

Schoeni Art Gallery Ltd.

Mr. Ho Su Kei

Mr. Rober Chio

Mr. Lau Boon Leong

Mr. Peter Siu



O Leal Senado agradece aos seguintes colecionadores:

Schoeni Art Gallery Ltd.

Sr. Ho Su Kei

Sr. Robert Chio

Sr. Lau Boon Leong

Sr. Peter Siu

a sua preciosa colaboração na organização desta exposição e também pela cedência de algumas obras da sua própria colecção.

澳門市政廳特別鳴謝  
以下慷慨借出藏品及提供資料  
使本展覽得以玉成的藏家：

少勵畫廊  
何樹基先生  
趙汝健先生  
劉文亮先生  
蕭春源先生

(排名按筆劃序)





# UMA APRECIÇÃO DAS PINTURAS DE WANG YIDONG

Wang Zhaojun

O nome de Wang Yidong desperta grande atenção no campo da pintura a óleo da China. As suas obras não só continuam a fascinar os pintores Chineses mas também grangeiam louvores dos críticos de arte internacionais. A sua reputação de excelente mestre de pintura 'realista' tem vindo a aumentar nestes últimos anos.

É consenso geral que a composição, conteúdo e cromatismo das pinturas a óleo de Wang Yidong não deixam de impressionar favoravelmente o observador.

A espécie humana em geral, independentemente de profissões, raças, de se ser artista, crítico ou simples leigo no campo das artes, tem pelo menos uma característica comum: o prazer de partilhar alegrias. Cada um

de nós, de acordo com a confiança nas suas próprias capacidades e habilidade de descrição dos temas escolhidos, pode dar largas a uma vasto léxico de facetas humorísticas. A composição e o cromatismo usados por Wang Yidong nas suas pinturas a óleo revelam inexoravelmente alegria e boa disposição. Assim, interpreta por vezes as suas figuras como triângulos assentes sobre um par de amplas calças ou interpreta um protagonismo através de uma pedra lisa. A composição das suas imagens é extremamente despojada e o cromatismo invariavelmente arrojado. Também, por exemplo, em *Neve a derreter* o artista utiliza genericamente múltiplas tonalidades de branco, em *Queijo de soja salgado* predomina a cor preta, enquanto que em *Coser* e na

*Noiva*, abundam superfícies vermelhas. O artista revela nestes inesperados jogos uma fértil imaginação, perspicaz e controlada, que reflecte o prazer da criatividade na produção das suas obras.



Analisadas noutra vertente, as pinturas de Wang Yidong revelam curiosas afinidades com pinturas clássicas oriundas tanto das escolas do Renascimento Ocidental, como de obras do estilo Gongbihua, da dinastia Song da China. O autor assimila ingredientes tradicionais das mais conceituadas escolas e tendências pictóricas, tanto Europeias como Chinesas, reciclando-as num estilo muito próprio. *Mãe e filha* e *Descanso* são duas obras recentes de Wang Yidong, que ilustram bem o tratamento das fontes de inspiração do autor. Na

primeira pintura, o ponto fulcral da composição encontra-se na relação dinâmica entre as poses da mãe que se debruça e a da filha que se alça, exprimindo formalmente a força emotiva e o sentimento do amor consanguíneo. Na segunda pintura, a mulher foi deliberadamente subtraída pelo autor ao campo visual da composição, a inocência da criança que se lava e brinca com água, acentuando a descontração e a informalidade do evento. Os métodos seleccionados por Wang para ilustrar os seus temas pictóricos, tanto em ter-

mos de composição como de cromatismo assemelham-se com as obras do pintor Francês Jean-François Millet (°1814-†1875).

Uma análise mais profunda e individualizada das obras de Wang Yidong permite ao observador ir além do próprio mundo de valores do autor, para uma outra escala de associações mais pessoais, inicialmente despoletadas pelo conteúdo das pinturas mas progressivamente enriquecidas pelas experiências tidas e sensibilidades desenvolvidas por cada pessoa. Assim, enquanto uns poderão encontrar afinidades predominantemente românticas reveladas pela gama cromática de *Noiva*, outros poderão sentir um ambiente de tragédia na conjuntura dos elementos em *Vento outonal*; outros ainda poderão reconhecer as

harmoniosas proporções fisionômicas e de modulação do corpo humano em *Figura de rapariga do sul do Rio Changjiang*, em vez apreciarem a tranquilidade e languidez da genuína paisagem de Yimeng. Em analogia, pode dizer-se que as pinturas de Wang Yidong são como um cálice de vinho reconfortante onde o observador pode mitigar as suas alegrias ou tristezas, pode dissolver a impaciência das suas preocupações e esquecer as arrelias acumuladas no quotidiano do trabalho.

Também, para todos quantos enfrentam repetidamente as dificuldades da vida, as suas pinturas revelam-se uma generosa fonte de frescura. Que esbeltas são as suas raparigas!... e que repousantes são os seus rios e montes! Como é apetecível falar com elas,

perguntando-lhes os planos que fizeram para o futuro, ou conversar com aquele velho camponês junto à casa de tabaco, ou tomar um descontraído banho de sol... dissociando-nos temporariamente dos múltiplos dissabores e moléstias da vida real. O prazer da leitura das obras de Wang Yidong proporciona um espaço de calma e tranquilidade renovadas, numerosos lugares e situações idílicas onde a absortamente do observador se refugia. As tensões da sociedade contemporânea requerem estes oásis contemplativos onde o espírito é convidado a libertar-se de pressões e nervosismos e gozar um momento de absentismo e descontração. Todas as mais excelentes obras de arte, irrelevantemente de pertencerem ao mundo Ocidental ou Oriental, partilham esta

abundante oferta e oferecem um amplo espaço imaginário. Múltiplos são os observadores sequiosos da contemplação de tais obras mas, justiça seja feita, pródigos são os elogios que lhes tecem e os exaltados méritos pelas satisfações recebidas.

As pinturas de Wang Yidong deixam transparecer que, no âmago das suas intenções, o autor deseja profundamente comunicar ao observador uma enorme partilha de alegria e boa disposição.

O sucesso básico de qualquer criação artística revela-se na intensidade da comunicação entre o autor e o observador. Por isso, a grande tristeza de todos os artistas pioneiros é serem mal compreendidos na sua luta contra práticas e conceitos tradicionais e

arreigados dogmas. Wang Yidong revela-se desconsolado com repetidas críticas de observadores menos atentos que insistem em comparar directamente as suas obras com as suas múltiplas fontes de inspiração e referência, desprezando as facetas inovadoras das suas pinturas e categorizando-as de ridículas e imaturas. Confrontado com este tipo de preciosismo caduco e intransigências descabidas, Wang Yidong continua trilhando o difícil caminho das suas convicções com grande coragem e exaltado estado de espírito, isolando-se deliberadamente dos meios sociais para pesquisar com maior tranquilidade práticas e teorias artísticas, esperando assim poder proporcionar aos interessados pelo seu trabalho obras dignas de um longo percurso histórico

trilhado por eminentes pioneiros. Os artistas de hoje têm de criar novos lugares. Wang Yidong sente que apesar das grandes dificuldades actuais, o artista da China contemporânea deve singrar nas pisadas dos seus predecessores e a sua obra deve inserir-se na continuação da dos seus conterrâneos, da geração imediatamente anterior, servindo-se dos esforços inovantes destes como base e trampolim para outras inovações. Se bem que o talento de Wang Yidong seja nutrido pelas obras de elites artísticas de outras escolas, “uma árvore não pode crescer debaixo de outra”, e a sua criatividade desenvolve-se num espaço aberto e simultaneamente de grande reclusão, possuindo caracteres muito próprios e individualizados.

Preciosas e indispensáveis para todos os artistas são as forças insondáveis que germinam a criatividade fecundadora. Uma das principais forças criativas de Wang Yidong deriva da infinita saudade da sua terra natal que frequentes vezes o faz voltar à zona da montanha Yimeng que o artista gosta de capturar ao natural, pintando ao ar livre. Aqui, ele dá largas aos seus mais íntimos sentimentos pela natureza e acumula uma carga inspiradora que está na base de futuras produções. Períodos no campo e em meios rurais e estadias mais prolongadas em cidades e meios urbanos regeneram ciclicamente a sua inspiração.

Jean-François Millet declarou enfaticamente: “Eu nasci camponês e quero morrer camponês. É meu dever transmitir o que

sinto!” Este seu corajoso *dictum* não só reflete uma tenaz determinação em revelar-se como pertencente a uma camada popular ostracizada pelos círculos elitistas da época mas, mais insistentemente, exprime quase que horror, como que um medo de se alienar do ‘verdadeiro’ povo que lhe inflama o sentimento e despoleta a essência e razão da sua arte. Wang Yidong aproximou-se de Millet ao afirmar que: “O mais horrível na vida é esgotar-se a sensação de viver!” Estas frases de Millet e de Wang exprimem sentimentos essencialmente religiosos e contemplativos, independentemente dos cânones Ocidentais ou Orientais com que se relacionam. Grandes artistas não conseguem ausentar-se por muito tempo dos locais com os quais se identificam. O músico

Polaco Frédéric-François Chopin (°1810-†1849) parece ser um caso excepcional, entre os criadores, que abandonaram o seu país natal e tenazmente se esforçaram por conseguir êxitos no estrangeiro. Se bem que, durante o seu exílio voluntário, Chopin tenha composto um grande número de excelentes obras musicais, estas são contudo reveladoras das contínuas e intensas saudades do autor pela sua terra natal.

A minha leitura da arte de Wang Yidong tenta dar a conhecer valores, pouco óbvios visualmente, do seu estilo e uma abordagem pertinente ao seu modo muito particular de expressão pictórica. A evolução das suas obras atesta já se ter ele distanciado do estudo ou cópia da arte dos grandes mestres do

passados e existir, plenamente autónomo e com enorme capacidade de expressão, nas suas composições. Wang Yidong é um artista corajoso que não desdenha expor francamente os seus sentimentos e estados de espírito a todos quantos sejam receptivos a partilhar do seu bom humor. Não querendo ser tido por um pintor demagógico, o artista menospreza as correntes da moda e prefere apresentar-se frontalmente, humilde e honesto, mantendo-se recolhido num mundo muito seu.

Wang Zhaojun, escritor e crítico de arte, graduou-se na Faculdade de Letras da Universidade de Fudan, em Shanghai.

